



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA
COM ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR



SUMÁRIO

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo.....	4
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
10. Matríz Curricular	11
11. Carga Horária	12
12. Conteúdo programático.....	12



1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão e organização da escola com ênfase em coordenação e orientação escolar

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Presencial

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Turno de realização do curso: 6ª feira noturno (4,5 horas), sábado matutino (4,5 horas) e sábado vespertino (4,5 horas), domingo matutino (4,5 horas) – total: 18 horas presenciais por encontro.

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Com base nos artigos 64 e 65, parágrafo único da LDB, Lei nº 9.394/1996, somente o profissional graduado em Pedagogia e com experiência no magistério possui habilitação plena para o exercício de funções relacionadas à gestão educacional básica, salvo os profissionais na condição de Pós-Graduado em Educação e experiência docente, atendidas às normas estabelecidas por cada sistema de ensino.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas dos estados. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado, quando for o caso. Assim, é de responsabilidade do verificar as exigências do sistema de ensino onde pretende atuar na gestão educacional, bem como os editais de concursos para se certificar de que o curso atenda as prerrogativas exigidas.

3. Público Alvo

O Curso destina-se aos profissionais com formação superior nas diversas áreas de conhecimentos, que atuam na Educação, especialmente como coordenadores e orientadores de Ensino, e demais interessados que buscam o desenvolvimento de aptidões e habilidades nas áreas de gestão e gerência educacional.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A escola precisa ser estudada sobre a organização do seu trabalho, tratando-se, portanto, da administração escolar, assunto que envolve a organização do trabalho pedagógico e técnicoadministrativo.

A organização escolar é um elemento a ser estudado por se tratar de uma construção social efetivada pelos professores, alunos, pais e integrantes da comunidade local, tendo assim, um interesse público e toda uma intencionalidade na sua forma de existir.

O tipo de gestão que se propõe na atualidade é a democrática, aquela que pressupõe a participação dos sujeitos acima citados. Este

modelo de gestão foi indicado na Constituição Federal de 1988 como um dos princípios para a educação brasileira, sendo regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional da Educação, em seu artigo 22.

Diante do exposto, não basta conhecer a teoria da no seu aspecto conceitual, mas compreender que a democratização da gestão escolar é condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação, por possibilitar à escola criar vínculos com a comunidade onde está inserida, no intuito de concretizar um currículo que atenda à realidade local, tendo em vista a melhoria e ampliação da aprendizagem e desenvolvimentos dos estudantes.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar nos diferentes níveis de administração e planejamento da educação, seja como administrador, supervisor ou orientador educacional.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades para agir no processo de gestão dos espaços educativos, seus paradigmas e tendências na ótica da organização do trabalho pedagógico.
- Capacitar os participantes a agirem na ação administrativa, como instância mediadora entre a instituição educacional e a realidade do mundo atual, num processo de formação humana e mudanças sociais.
- Avaliar o impacto das políticas de gestão da educação na autonomia da escola, na democratização e na qualidade da educação.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

- Analisar criticamente as políticas públicas educacionais, com foco na legislação vigente e nos princípios da gestão democrática.
- Planejar, implementar e avaliar ações pedagógicas e administrativas voltadas à melhoria da qualidade da educação.
- Articular a gestão escolar com os diversos segmentos da comunidade educativa (professores, estudantes, pais, funcionários e comunidade externa).
- Elaborar e acompanhar projetos pedagógicos, considerando as especificidades da realidade escolar e os contextos socioculturais locais.
- Utilizar instrumentos de gestão para tomada de decisões, diagnóstico institucional, mediação de conflitos e acompanhamento do desempenho escolar.
- Promover a formação continuada de professores, contribuindo para o desenvolvimento profissional e a construção coletiva de saberes.
- Atuar com escuta ativa e postura ética nas práticas de orientação educacional, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão.
- Aplicar estratégias de gestão participativa, assegurando transparência, corresponsabilidade e foco nos processos de ensino e aprendizagem.
- Integrar saberes pedagógicos e administrativos, visando a eficiência na gestão escolar e o alcance dos objetivos educacionais.
- Gerenciar processos comunicacionais e relacionais entre os diferentes atores da escola, fortalecendo o clima organizacional.

Habilidades

- Gestão Democrática e Participativa: Ser capaz de construir e conduzir processos de gestão escolar baseados na participação coletiva, no diálogo e na corresponsabilidade.
- Liderança Educacional: Atuar como líder pedagógico e institucional, com foco na transformação social e na aprendizagem significativa.

- Tomada de Decisões Estratégicas: Avaliar cenários, planejar e implementar ações com base em dados, evidências e prioridades educacionais.
- Coordenação Pedagógica Eficiente: Mediar o trabalho coletivo docente, contribuindo para a elaboração, execução e avaliação do currículo escolar.
- Orientação Escolar Humanizada: Desenvolver ações voltadas ao acompanhamento integral dos estudantes, promovendo seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo.
- Integração com a Comunidade: Estabelecer parcerias com famílias e a comunidade local para o fortalecimento do projeto educativo da escola.
- Compreensão do Papel Social da Escola: Atuar com visão crítica e compromisso ético diante das desigualdades sociais e educacionais.
- Avaliação Institucional e Pedagógica: Realizar processos avaliativos contínuos para garantir a melhoria da organização escolar e dos resultados de aprendizagem.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os docentes para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas;

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno possui um ritmo próprio de aprendizagem, sendo único em seu processo de assimilação do conteúdo. Enquanto alguns conseguem compreender os temas com maior agilidade, outros necessitam revisitar as leituras, anotações e materiais disponibilizados em sala de aula para consolidar o aprendizado de forma efetiva.

O tempo dedicado à compreensão de cada disciplina também está relacionado ao nível de familiaridade prévia do estudante com o tema abordado, ou seja, ao seu conhecimento anterior sobre o assunto.

No ensino presencial, os conteúdos das disciplinas são apresentados de forma sistemática durante as aulas, por meio da exposição dialogada dos professores, discussões em grupo, leitura de textos teóricos, estudos dirigidos e outras metodologias ativas de ensino.

Durante esse processo, o aluno conta com a mediação direta do professor em sala de aula, podendo esclarecer dúvidas, aprofundar os temas tratados e ser orientado quanto à realização de atividades complementares, leituras e avaliações.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Portal Educacional (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A

realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do Certificado de Pós-graduação Lato Sensu – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de

06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação stricto sensu, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação lato sensu, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O Estágio Curricular Não Obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, permitindo a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso e sua aplicação na solução de problemas reais da profissão. Essa experiência proporciona o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva diante dos problemas socioeconômicos do país, conforme estabelece a Resolução de Estágio Curricular Não Obrigatório vigente na Instituição.

No curso de Pós-Graduação Lato Sensu presencial, o estágio curricular não obrigatório segue as diretrizes da Lei nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do Estágio Curricular Não Obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica e política do país;
- II. possibilitar experiências de ensino e aprendizagem que promovam a educação profissional continuada, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades e no exercício do pensamento reflexivo e criativo;
- III. incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária do estágio é definida pela concedente, respeitando o limite máximo de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. As atividades podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituições de pesquisa, órgãos governamentais ou não governamentais, bem como nas unidades da própria Universidade, desde que ofereçam condições adequadas para o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para os cursos presenciais, o estágio pode ser realizado durante todo o período de vigência do curso, não podendo exceder 2 (dois) anos no mesmo campo de estágio.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar formalizados por meio de Termo de Compromisso, firmado entre o aluno, a concedente e a Instituição de Ensino. Este termo deve contemplar tanto os aspectos legais quanto os educacionais e de responsabilidade social.

O planejamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Curricular Não Obrigatório são de responsabilidade do coordenador do curso/professor orientador, em conjunto com o Departamento de Estágios da Instituição.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH	CH
	TEÓRICA	TOTAL
Ambientação	0h	0h
Gestão democrática e interfaces com os espaços educativos	40h	40h
O projeto político pedagógico e a gestão escolar	40h	40h
A tecnologia e outros paradigmas da gestão escolar	40h	40h
Gestão escolar, políticas e legislação educacional	40h	40h
As relações entre a práxis e a formação docente	40h	40h
Políticas de avaliações externas e institucionais	40h	40h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	40h	40h
As afinidades eletivas entre currículo e sociedade	40h	40h
Formação e prática do coordenador e orientador escolar	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

Observe-se, contudo, que 70% corresponde ao mínimo a ser desenvolvido na modalidade presencial, ou seja, 252 horas serão ministradas em sala de aula com atividades teóricas e práticas. A carga horária correspondente a 30% poderá ser ofertada na modalidade a distância, por meio de recursos tecnológicos.

12. Conteúdo programático

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR Disciplina: Ambientação Carga horária: 0h
Ementa	
Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.	
Competências e Habilidades	
• Conhecer as principais teorias e teóricos do AEE e os marcos legais da profissão para atuação na sala de recursos multifuncionais. • Conhecer o público-alvo do AEE e suas características. • Compreender como funciona a sala de recursos multifuncionais e as metodologias utilizadas. • Compreender a diferenças entre Plano de Desenvolvimento Individual, Plano de Atendimento Educacional Especializado e Plano Educacional Individualizado.	
Conteúdo Programático	
Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância. Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil. Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância. Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso. Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa. Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa. Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD. Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.	
Bibliografia básica	

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Associação Brasileira de Educação A Distância, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. Associação Brasileira de Educação a Distância, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância, uma visão integrada. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. O Paradigma educacional emergente. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR Disciplina: Gestão Democrática e Interfaces com os Espaços Educativos Carga horária: 40h
Ementa	
Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa; Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente; A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica, gestão administrativa, gestão da comunidade; desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação;	
Competências e Habilidades	
• Conceituar o modelo de gestão democrática e suas principais características; • Identificar as principais características da gestão pedagógica; • Identificar as principais características da gestão administrativa; • Identificar as principais características da gestão da comunidade; • Discutir sobre os principais desafios para a gestão do século XXI e apresentar as ações necessárias do gestor no desempenho da sua função.	
Conteúdo Programático	

Conteúdo Programático 1: Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa. Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente.

Conteúdo Programático 2: A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica e gestão da comunidade.

Conteúdo Programático 3: A atuação do gestor escolar: gestão administrativa.

Conteúdo Programático 4: Desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação.

Bibliografia básica

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PARO, Vitor Henque. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010

PARO, Vitor Henrique. O trabalho do diretor escolar diante do caráter político-pedagógico da escola. In: LUCENA, Carlos e SILVA JUNIOR, João dos Reis (orgs) Trabalho e educação no século XXI: experiências internacionais. São paulo: Xamã, 2012.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Ivana e MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. In: Cadernos de pesquisa – v.48 n.169 p.876-900 jul./set. 2018

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR Disciplina: O Projeto Político Pedagógico e a Gestão Escolar Carga horária: 40h
Ementa	
Projeto Político-Pedagógico: fundamentação legal, limites e autonomia para elaboração e, suas finalidades e dimensões. O projeto político pedagógico como possibilidade de transformação da realidade e sua relevância na organização do trabalho docente e seus elementos constitutivos. O papel dos gestores escolares na elaboração e na construção coletiva do projeto político pedagógico e a gestão democrática-participativa como eixo do Projeto Político Pedagógica. O a implementação e avaliação do projeto político pedagógico, e suas interlocuções com o Regimento escolar e com o Plano de Desenvolvimento da Escola.	
Competências e Habilidades	
• Identificar as determinações legais e a fundamentação teórica do Projeto Político-Pedagógico em seu contexto social; • Compreender o papel do Projeto Político-Pedagógico na transformação da realidade e organização do trabalho escolar; • Compreender o papel da gestão escolar na elaboração e implementação do projeto político pedagógico.	
Conteúdo Programático	
Conteúdo Programático 1: Projeto Político-Pedagógico: fundamentação legal, limites e autonomia para elaboração e, suas finalidades e dimensões.	
Conteúdo Programático 2: O projeto político pedagógico como possibilidade de transformação da realidade e sua relevância na organização do trabalho docente e seus elementos constitutivos	
Conteúdo Programático 3: O papel dos gestores escolares na elaboração e na construção coletiva do projeto político pedagógico e a gestão democrática-participativa como eixo do Projeto Político Pedagógico.	

Conteúdo Programático 4: A implementação e avaliação do projeto político pedagógico, e suas interlocuções com o Regimento escolar e com o Plano de Desenvolvimento da Escola.

Bibliografia básica

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 junho. 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017, Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (...).

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática. 6. edição rev. e ampl: São Paulo: Heccus, 2015

LUCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-Pedagógico da escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GALDIN, Danilo. Planejamento: como prática educativa. 20. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa. A aplicação do planejamento estratégico na escola. Gestão em Rede, n. 19, p. 8-16, abr. 2000.

MACHADO, Maria Aglaê de Medeiros. Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997. PROGESTÃO: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?, módulo III / Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR Disciplina: As tecnologias e outros paradigmas da gestão escolar Carga horária: 40h
Ementa	
Histórico das Tecnologias e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Políticas Públicas e programas para o uso das Tecnologias nos espaços escolares; A formação docente e as práticas pedagógicas em diferentes contextos; A Gestão escolar como apoio à ação docente; Gerenciamento para uso intencional dos recursos tecnológicos no espaço escolar; Paradigmas da gestão escolar.	
Competências e Habilidades	
• Reconhecer as transformações tecnológicas ao longo do tempo; • Identificar os impactos do uso das tecnologias nos espaços escolares; • Planejar ações intencionais para o uso das tecnologias; • Utilizar ferramentas tecnológicas para a gestão escolar;	
Conteúdo Programático	
Conteúdo Programático 1: Reconhecer as transformações tecnológicas ao longo do tempo; • Identificar os impactos do uso das tecnologias nos espaços escolares; • Planejar ações intencionais para o uso das tecnologias; • Utilizar ferramentas tecnológicas para a gestão escolar; Conteúdo Programático 2: Políticas Públicas para o uso das tecnologias nos espaços escolares Conteúdo Programático 3: Formação docente e as práticas pedagógicas em diferentes contextos Conteúdo Programático 4: Gestão escolar e seus paradigmas.	
Bibliografia básica	
ANDRE, C.F. et.al. Educação e tecnologias digitais: conceitos, práticas e reflexões. Ebook Kindle. 2020. BACICH, L.; NETO, A.T.; TREVISANI, F.M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Penso. 2015. MORAN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus. 2013.	
Bibliografia Complementar	
COSTA, I. Novas tecnologias e aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014. MORAN, J. M. O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios. http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf . Acesso em: 10 de maio de 2020. PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online. São Paulo: Elsevier, 2011..	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR Disciplina: Gestão Escolar, Políticas e Legislação Educacional Carga horária: 40h
---	---

Ementa

Histórico das políticas educacionais e legislação brasileira aplicada à educação. Interfaces Estado-Sociedade-Educação nas políticas e legislação educacionais. Organização da Educação Nacional após a LDB no 9.394/1996, assim como as principais concepções incorporadas. Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996. Os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil, como eles atual e os principais desafios. O Plano Nacional de Educação (PNE), sua contribuição e desafios para a superação das deficiências educacionais brasileira.

Competências e Habilidades

- Compreender a importância de uma visão crítica e consciente sobre as políticas e legislação educacional para uma gestão educacional brasileira transformadora.
- Analisar de forma crítica as Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996.
- Conhecer os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil.
- Identificar os impactos do Financiamento da Educação e do Plano Nacional da Educação na gestão escolar.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Políticas e Legislação Educacional: interfaces Estado-Sociedade- Educação.

Conteúdo Programático 2: As políticas educacionais após a LDB no 9.394 de 1996.

Conteúdo Programático 3: Plano Nacional e Financiamento da Educação.

Conteúdo Programático 4: Gestão escolar: concepções e impactos na organização da escola atual.

Bibliografia básica

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 mai. 2020.

GIRON, G. R. Políticas públicas, educação e neoliberalismo: o que isso tem a ver com cidadania? Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 17-26, jun. 2008. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/109/97>. Acesso em: 20 mai. 2020.

PINTO, José Marcelino de Rezende. A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 877-897, Oct. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 19 mai. 2020.

SAVIANI, D. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, jun. 2008.

Bibliografia Complementar

CONTI, Celso A.; RISCAL, Sandra A.; SANTOS, Flávio Reis dos. Organização Escolar: da administração tradicional à gestão democrática. São Carlos: EdUfscar. Coleção UAB-UFSCar, 2011.

SANTOS, P. S. M. B. dos. Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SAVIANI, Demerval. Organização da educação nacional: sistema e conselho nacional de educação, plano e fórum nacional de educação. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 769-787, set. 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/5vSs583Yt7RFvRnk5QQztsc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 31 de jul. 2021.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM
ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO
ESCOLAR


FABASB
 FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

Disciplina: As Relações entre a Práxis e a Formação Docente
Carga horária: 40h

EMENTA

A didática como disciplina, numa perspectiva histórico-crítica, tem como finalidade contribuir com a formação do professor reflexivo e humanizado, que atue de forma consciente como mediador entre o conhecimento e as práticas pedagógicas num processo capaz de estabelecer a comunicação interpessoal nas relações humanas, educativas e institucionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender a educação continuada como uma ação que favoreça a formação do professor e a melhoria do processo de ensinar e de aprender.
- Reconhecer a importância da pesquisa e do conhecimento na prática pedagógica
- Compreender aspectos da didática que forneçam instrumentos para o ensino de qualidade, dentre eles, a tecnologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático 1: A formação do professor: legislação e processo histórico.

Conteúdo Programático 2: A gestão escolar e a formação continuada do professor.

Conteúdo Programático 3: A nova identidade do professor diante da BNCC.

Conteúdo Programático 4: Novos desafios: o avanço tecnológico e o ensino híbrido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org). Projeto político pedagógico da escola: Uma construção possível - Campinas, SP: Papirus, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão educacional e organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IESDE, 2006.

PERRENOUD, P. (org.). A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 232p.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. 3ªEd. Lisboa: Dom Quixote, 1997. 158p.


FABASB
 FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM
ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO
ESCOLAR

Disciplina: Políticas de Avaliações Externas e Institucionais

Carga horária: 40h

EMENTA

Políticas de centralização e descentralização. Concepções de avaliação. A diversificação de instrumentos avaliativos. Políticas de avaliação interna. Políticas de avaliação externa. Avaliação Institucional. Sistema de Avaliação. O papel do gestor e da coordenação pedagógica diante da avaliação externa e institucional. O papel do conselho de classe.

Competências e Habilidades

- Distinguir concepções de avaliação;
- Identificar as principais políticas de avaliação externa e institucional à Educação;
- Compreender o papel da ação do gestor diante do processo de avaliação;
- Perceber a relevância do conselho escolar na participação do debate escolar.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Avaliação: progresso ou penalização?

Conteúdo Programático 2: Avaliação: relevantes concepções para o alcance interno, externo e institucional.

Conteúdo Programático 3: Avaliação: os principais instrumentos em âmbito nacional.

Conteúdo Programático 4: Avaliação: papel da gestão e conselho escolar na (re)definição de metas.

Bibliografia básica

Arcas, Paulo Henrique. Avaliação da Educação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 jun. 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar

BONAMINO, Alicia; FRANCO, Creso. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do Saeb. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 108, p. 101-132. Nov. 1999. Disponível em: <http://scielo.br/pdf/cp/n108/a05n108.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

COSTA, Vera Lúcia Cabral (Org.). Descentralização da educação: novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo: Cortez, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), 2021. Apresentação. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 21. Jun. 2021.

PEREIRA, C. E. C. Sociedade e educação. Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 4, p. 1–12, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9147>. Acesso em: 21 jun. 2021.



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM
ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO
ESCOLAR

Disciplina: Legislação e Políticas Públicas de Inclusão e Multiculturalidade

Carga horária: 40h

Ementa

Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia básica

BENUTE, G. R. G. (org). Transtorno do Espectro Autista: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). Educação e diversidade em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia Complementar

BENUTE, G. R. G. (org). Surdez e Deficiência Visual. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019



FABASB
 FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM
ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO
ESCOLAR

Disciplina: As Afinidades Eletivas entre Currículo e Sociedade

Carga horária: 40h

Ementa

Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade; A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar em seus aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais. As concepções do currículo real e do currículo oculto na formação dos professores. Reflexões sobre as Teorias: Não-Críticas, Críticas e Pós-Críticas.

Competências e Habilidades

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade.

Conteúdo Programático 2: A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar em seus aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais.

Conteúdo Programático 3: As concepções do currículo real e do currículo oculto na formação dos professores.

Conteúdo Programático 4: Reflexões sobre as Teorias: Não-Críticas, Críticas e Pós-Críticas.

Bibliografia básica

ARROYO, M. Currículo, Território em Disputa. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: Indagações sobre o currículo. Salto para o Futuro. Boletim 17, Brasília: 2007.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papyrus, 2006.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1994.

Bibliografia Complementar

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SILVA, T. T. O currículo como fetiche. Autêntica: Belo Horizonte, 1999.



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COM
ÊNFASE EM COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO
ESCOLAR

Disciplina: Formação e Prática do Coordenador e Orientador Escolar

Carga horária: 40h

Ementa

Perspectiva histórica da educação brasileira. O coordenador pedagógico e a gestão da formação de professores. A atuação do coordenador pedagógico na construção da gestão democrática: diálogos com a comunidade escolar. As abordagens e inovações didáticas oriundos do noNovo Ensino Médio e do Ensino Híbrido. A formação de professores para atuarem em contextos tecnológicos. A gestão do conhecimento: o currículo e a prática dos professores. A gestão das relações humanas no contexto educacional. Orientação Educacional: origens e evolução histórica no Brasil. As principais influências teóricas. O orientador educacional

Competências e Habilidades

- Identificar as características específicas do processo educacional brasileiro;
- Utilizar ferramentas tecnológicas e pedagógicas que podem ajudar o coordenador e;
- Permitir uma maior potencialização dos recursos e ideias extraídos do Novo Ensino Médio e dos modelos híbridos de educação;
- Apresentar as características e especificidades da função do orientador escolar.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Breve Retrospectiva da Educação Brasileira

Conteúdo Programático 2: Coordenador pedagógico: mudanças e novas possibilidades

Conteúdo Programático 3: Impactos do Novo Ensino Médio e do Ensino Híbrido

Conteúdo Programático 4: As especificidades do orientador escolar

Bibliografia básica

GONÇALVES, NADIA GAIOFFATO. Construção histórica da Educação no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2013

KRAVISKI, Mariane Regina. Ensino híbrido. Curitiba: Contentus, 2020

OLIVEIRA, Ramon (org). Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional : Políticas Públicas em Debate. Campinas, SP. Papirus, 2020

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm>. Acesso em: 25 abril. 2022.

. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 abril. 2022..

LIBÂNEO, J. C. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.

2. Infraestrutura Física e Pedagógica

Hardware:

- Processador Intel Core i3 ou superior.
- 4Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows 10 ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.